

Capítulo 15 – Uso de Tecnologia de Telemedicina na Abordagem do Câncer de Mama

Autora: Ana Laura Fernandes Teixeira **DOI:** 10.59290/978-65-6029-160-7.15

Palavras-chave: *Telemedicine, Breast Câncer, Remote Monitoring*

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das principais causas de morte por câncer entre mulheres e o segundo tipo mais comum¹. A complexidade da doença e os efeitos colaterais dos tratamentos prejudicam a qualidade de vida das pacientes, exigindo intervenções além do tratamento convencional³. Intervenções de reabilitação são essenciais, entretanto há barreiras que limitam o acesso⁵.

A telessaúde conecta profissionais de saúde e pacientes remotamente, superando barreiras geográficas e socioeconômicas⁵. Esta abordagem oferece cuidados holísticos e melhora a relação médico-paciente. Além disso, facilita o monitoramento contínuo e a adesão a tratamentos como a terapia endócrina⁶.

Outrossim, a saúde móvel é crucial no gerenciamento de sintomas e promoção do bem-estar. Aplicativos móveis oferecem programas de automanejo, monitoramento de sintomas, lembretes de medicação e suporte emocional⁹. Essas funcionalidades fornecem informações e permitem a detecção precoce de problemas¹⁰.

Portanto, as tecnologias representam avanços significativos no cuidado das pacientes com câncer de mama, oferecendo soluções práticas e acessíveis. Assim, o uso dessas tecnologias na prática clínica transforma o cenário do tratamento e da reabilitação.

DISCUSSÃO

Sendo o câncer de mama a principal causa de morte entre as mulheres, é necessário intervenções para melhorar a qualidade de vida das pacientes. A telessaúde, durante a pandemia

da COVID-19, se mostrou promissora com o uso de tecnologias como Skype e WhatsApp¹. Estudos indicam que a telessaúde melhora comportamentos alimentares, mobilidade, controle de peso, reduz a dor e o bem-estar em diferentes estágios da doença.

A saúde móvel oferece ferramentas acessíveis que permitem às pacientes um papel ativo em seus cuidados². Aplicativos móveis fornecem informações sobre a doença, sintomas e tratamentos, além de registrar o humor, acompanhar a medicação e melhorar o sono. Isso tem um impacto positivo no tratamento ativo das pacientes⁶.

As intervenções de eHealth, que incluem plataformas online e telessaúde, também demonstra eficácia significativa no bem-estar das pacientes³. Assim, utilizando recursos como e-mails, mensagens de texto e suporte social online, as intervenções de eHealth facilitam o acesso a informações, monitoramento de sintomas e suporte emocional, combatendo o isolamento social e promove saúde mental¹¹.

A telessaúde é crucial para promover a adesão à terapia endócrina, essencial para muitos tipos de câncer de mama. Ela facilita o acesso ao cuidado, melhora a comunicação entre pacientes e profissionais de saúde e oferece apoio¹⁰. No entanto, a telessaúde é um complemento do acompanhamento médico presencial, garantindo o cuidado holístico e eficaz¹².

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A telessaúde oferece uma abordagem personalizada e acessível, permitindo às pacientes gerenciarem sua saúde ativamente. No entanto, sua implementação eficaz demanda infraestrutura

tura adequada, treinamento dos profissionais e rigorosa proteção da privacidade dos dados dos pacientes⁴.

Apesar do potencial transformador, a adoção dessas tecnologias é repleta de desafios. A saúde móvel precisa de avaliações para padronizar metodologias e validar sua eficácia em diferentes contextos⁵. A integração do cuidado tradicional com o tecnológico é essencial para garantir suporte completo às pacientes².

Desenvolver aplicativos e plataformas personalizados para diferentes grupos de pacientes, considerando o estágio da doença e os efeitos do tratamento, pode aumentar a adesão e o

engajamento³. Além disso, explorar tecnologias como realidade virtual e pode melhorar a qualidade de vida e os resultados do tratamento, oferecendo novas possibilidades na reabilitação e suporte psicológico⁶.

Em conclusão, a telessaúde, eHealth e saúde móvel revolucionam o cuidado do câncer de mama¹⁰. É importante investir no desenvolvimento dessas tecnologias, formar profissionais e garantir acesso universal para desbloquear seu potencial¹¹. Integrar essas tecnologias ao cuidado tradicional promove mais qualidade de vida e transforma a experiência das mulheres com câncer de mama.

REFERÊNCIAS

- 1 - KEIKHA, L. *et al.* Telerehabilitation and monitoring physical activity in patient with Breast Cancer: Systematic review. *Iranian journal of nursing and midwifery research*, v. 27, n. 1, p. 8–17, 2022. doi: 10.4103/ijnmr.ijnmr_472_20
- 2 - SHI, N. *et al.* Mobile Health Application-Based Interventions to Improve Self-management of Chemotherapy-Related Symptoms Among People with Breast Cancer Who Are Undergoing Chemotherapy: A Systematic Review. *The Oncologist*, 18 fev. 2023. doi: 10.1093/oncolo/oyac267
- 3 - SINGLETON, A. C. *et al.* Electronic Health Interventions for Patients With Breast Cancer: Systematic Review and Meta-Analyses. *Journal of Clinical Oncology*, v. 40, n. 20, p. 2257–2270, 10 jul. 2022. doi: 10.1200/JCO.21.01171
- 4 - MENESES, A. DE F. P. *et al.* Experiences of Women With Breast Cancer Using Telehealth: A Qualitative Systematic Review. *Clinical Breast Cancer*, v. 23, n. 2, p. 101–107, fev. 2023. doi: 10.1016/j.clbc.2022.11.001
- 5 - SAEVARSDOTTIR, S. R. *et al.* Mobile Apps and Quality of Life in Patients With Breast Cancer and Survivors: Systematic Literature Review. *Journal of Medical Internet Research*, v. 25, n. 1, p. e42852, 26 jul. 2023. doi: 10.2196/42852
- 6 - FLAUCHER, M. *et al.* Evaluating the Effectiveness of Mobile Health in Breast Cancer Care: A Systematic Review. *The oncologist*, v. 28, n. 10, p. e847–e858, 3 ago. 2023. doi: 10.1093/oncolo/oyad217
- 7 - GUSTAVO, A.P.P *et al.* Effectiveness of Digital Health on the Quality of Life of Long-Term Breast Cancer Survivors: A Systematic Review. p. 151418–151418, 1 abr. 2023. doi: 10.1016/j.soncn.2023.151418
- 8 - YASUAKI, U. *et al.* Efficacy of Telemedicine Using Videoconferencing Systems in Outpatient Care for Patients With Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis. *JCO clinical cancer informatics*, n. 6, 1 nov. 2022. doi: 10.1200/CCI.22.00084
- 9 - WEN, T. *et al.* Effect of electronic health (eHealth) on quality of life in women with breast cancer: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Cancer Medicine*, v. 12, n. 13, p. 14252–14263, 18 maio 2023. doi: 10.1002/cam4.6094
- 10 - FRID, S. *et al.* Mapping the Evidence on the Impact of mHealth Interventions on Patient-Reported Outcomes in Patients With Breast Cancer: A Systematic Review. *JCO clinical cancer informatics*, n. 8, 1 maio 2024. doi: 10.1200/CCI.24.00014
- 11 - DORRI, S. *et al.* A Systematic Review of Electronic Health (eHealth) interventions to improve physical activity in patients with breast cancer. *Breast Cancer*, 12 jun. 2019. doi: 10.1007/s12282-019-00982-3
- 12 - SUN, S. *et al.* Effect of telehealth interventions on adherence to endocrine therapy among patients with breast cancer: a systematic review and meta-analysis. *Supportive care in cancer*, v. 32, n. 3, 9 fev. 2024. doi: 10.1007/s00520-024-08339-z